

## COMUNICADO DE IMPRENSA

# Acesso à Inovação Terapêutica em Portugal acima da média europeia

O ano de **2024** foi um ano record com **101** decisões de financiamento de medicamentos inovadores, com **91** aprovações de comparticipação e financiamento de novas substâncias e indicações de medicamentos!

Estes resultados revelam também o impacto do recente reforço de recursos humanos nos quadros do INFARMED, complementada no início do ano com a revisão dos estatutos e a reorganização em curso.

Na sequência da publicação do relatório anual **WAIT Indicator** da EFPIA (Federação Europeia das Indústrias e Associações Farmacêuticas), a propósito da disponibilidade e acesso a novos medicamentos na Europa, importa destacar os dados relativos a **Portugal**, que refletem uma evolução positiva e um compromisso claro com o acesso a terapêuticas inovadoras.

**Portugal integra o TOP 10 dos países da União Europeia com maior número de novos medicamentos disponíveis**, segundo o relatório WAIT, com valores **acima da média europeia** e uma **tendência de crescimento** no período em análise.

Esta posição reforça o compromisso nacional com a inovação terapêutica e com o acesso dos doentes a novas opções de tratamento.

A **área da Oncologia e dos medicamentos órfãos** revela um desempenho ainda mais expressivo, colocando Portugal entre os **10 países com maior número de novos medicamentos disponíveis** nestas categorias, também aqui com valores **acima da média europeia**.

### Decisão de Financiamento

Dos **173 medicamentos** considerados no estudo da EFPIA, **131 processos de financiamento foram submetidos ao INFARMED** pelas empresas farmacêuticas.

Para estes 131 processos, o tempo médio entre a **atribuição da Autorização de Introdução no Mercado (AIM)** e a **submissão do pedido de financiamento** ao INFARMED foi de **256 dias**

## COMUNICADO DE IMPRENSA

Até ao final de 2024, **65 dos 131 processos submetidos** tiveram a **decisão de financiamento concluída**, o que representa praticamente **50%** destes processos.

Destes **65 processos concluídos**, **51 tiveram uma decisão positiva**, com um **tempo médio de 723 dias** desde a submissão até à decisão de financiamento.

Este prazo inclui:

- A **avaliação técnico-científica** por parte do INFARMED;
- O tempo que as **empresas levam a responder a pedidos de elementos adicionais**;
- E o período de **negociação para obtenção de condições sustentáveis** para o SNS e os doentes.

O tempo médio reportado pelo relatório WAIT, de **840 dias**, inclui as várias fases do processo de avaliação e negociação, e **inclui o período anterior à submissão por parte da empresa**.

### Acesso Antes do Financiamento

Importa sublinhar que, mesmo antes da conclusão do processo de financiamento, os doentes do **Serviço Nacional de Saúde** podem ter **acesso precoce** aos medicamentos, sempre que não existam alternativas terapêuticas adequadas.

Dos **51 medicamentos com decisão de financiamento positiva**, cerca de **20 tiveram programas de acesso precoce aprovados**, garantindo assim **resposta às necessidades clínicas urgentes dos doentes**.

Estes dados demonstram que **Portugal tem reforçado o seu posicionamento no acesso a inovação terapêutica**, com mecanismos regulamentares e colaborativos que visam equilibrar a **eficiência do sistema de saúde** com a **disponibilidade de medicamentos inovadores** para os cidadãos.

Com a implementação do regulamento europeu de avaliação de tecnologias de saúde, espera-se uma diminuição do tempo de submissão por parte das empresas e também de avaliação por parte do INFARMED. De igual modo, a revisão da legislação do **SiNATS** vai permitir uma maior agilização de procedimentos, promovendo um acesso sustentado e mais atempado aos novos medicamentos.